



Αo

Plenário da Câmara Municipal

Câmara municipal de Bento gonçalv**a**s

PROCESSO Nº ..86

A MESA DIRETORA, vêm encaminhar para apreciação e deliberação pelo Plenário desta Casa Legislativa, o incluso Projeto de Lei Ordinária que adita o Anexo I, da Lei Municipal nº 5.462, de 04 de maio de 2012, que "Dispõe sobre o calendário Oficial de Eventos do Município de Bento Gonçalves".

PALÁCIO 11 DE OUTUBRO, aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco.

Vereadora LETICIA BONASSINA

1º Secretário

Vereagor SIDINEI DA SILVA

2º Secretário

Vereador ANDERSÓN ZANELLA

Presidente

Vereador THIAGO FABRIS

Vice-Presidente



036

PROJETO DE LEI №57 DE 27 DE MAIO DE 2025.

Adita o Anexo I da Lei Municipal nº 5.462, de 04 de maio de 2012, que "DISPÕE SOBRE O CALENDÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES".

DIOGO SEGABINAZZI SIQUEIRA, Prefeito Municipal de Bento Gonçalves,

Faço saber, que a Câmara Municipal de Bento Gonçalves aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica incluído na Temática FESTAS / EVENTOS CULTURAIS, do Anexo I da Lei Municipal nº 5.462, de 04 de maio de 2012, o evento "SEMANA MUNICIPAL DA MEDICINA DO ESTILO DE VIDA", no Município de Bento Gonçalves, o qual ocorrerá anualmente, na última quinzena de maio.

CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇAVES.

(...)

Festas / Eventos Culturais;

## SEMANA MUNICIPAL DA MEDICINA DO ESTILO DE VIDA

(Anualmente, última quinzena de maio)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES, aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco.

## DIOGO SEGABINAZZI SIQUEIRA Prefeito Municipal

## dif

## **JUSTIFICATIVA**

O presente Projeto de Lei Ordinária tem como objetivo aprimorar o cuidado e Cultivar em Estilo de Vida Saudável é um ato de respeito e amor para com Bento Gonçalves e precisamos compartilhar algo que tem preocupado a todos os profissionais e pensadores da saúde. Apesar de toda a tecnologia disponível, apesar da quantidade inédita de profissionais de saúde no mercado, o sofrimento e gastos relacionados a doença só tem aumentado, e sem perspectiva palpável, sem previsão de diminuírem, pelo contrário.

As doenças cardiovasculares, os cânceres, o diabetes e as doenças respiratórias crônicas são responsáveis por 70% das mortes no Brasil, metade delas levam pessoas antes dos 70 anos.

Numa pesquisa recente, com mais de 800.000 adultos do Brasil, 30% das pessoas possuíam pelo menos uma doença crônica, 60% referiram excesso de peso, e entre gaúchos, um em cada três alcançam o nível de obesidade, talvez a doença hoje mais temida, pois leva a incontáveis complicações em praticamente todas as partes do corpo. Até 2035 — daqui a 10 anos, estima-se que o número de brasileiros com alguma doença crônica possa dobrar, sobrecarregando ainda mais o sistema de saúde. 50% dos brasileiros com mais de 50 anos sofrem de solidão e que esta faz tão mal quanto fumar 15 cigarros ao dia?

E entre as crianças e adolescentes, que são nosso futuro, como estará a situação? Infelizmente, as notícias também não são boas, diabetes tipo 2 deixou de ser problema de pessoas de mais idade, e sim cada vez mais acometem as pessoas mais cedo na vida, muito antes dos 60 anos de idade. 10% dos adolescentes possuem obesidade. Esse cenário está diretamente relacionado à grande disponibilidade de alimentos ultraprocessados — alimentos ultraprocessados são aqueles que contém tantos ingredientes artificiais, ou são produzidos de modo que nossa avó não reconheceria como comida. E além de comer pouca comida de verdade, até 80% de nossos adolescentes não atingem o nível recomendado de atividade física.

É fácil perceber o cenário problemático que se aproxima. Uma só pessoa, uma única pessoa, com diagnóstico, por exemplo, de diabetes aos 60 anos, por exemplo, pode viver mais de 30 anos através da medicina atual. Ao longo de todo este tempo,

Av. Dr. Casagrande, 270 – Caixa Postal 351 – Bento Gonçalves / RS – CEP 95700-342 Fone: 54 2105.9700 – E-mail: camarabento@camarabento.rs.gov.br

ela necessitará de quantos exames? Quantas consultas médicas? Quantos atendimentos de variadas profissões de saúde? E remédios? Cirurgias? Internações hospitalares? Quantas procuras por serviços de pronto atendimento essa pessoa necessitará? Não nos enganemos, há mais gente vivendo por mais tempo sim, passando dos 90, mas com um acúmulo de questões de saúde, e dependentes de um sistema de saúde que, do ponto de vista financeiro, está sempre no vermelho.

O sofrimento é o que mais importa para o indivíduo e sua família. Para quem está passando pelo problema, a estatística não interessa, pois na sua vida, na vida de quem está doente, a doença é 100% presente. Porém, se somarmos os custos envolvidos em termos públicos, são milhões, são bilhões de reais dedicados. Dados atuais mostram que 75% dos gastos em saúde no Brasil são destinados a doenças crônicas. E quando consideramos os tratamentos que estão chegando para Alzheimer, cânceres e obesidade, esse valor é maior ainda. É fundamental saber que estes tratamentos são promissores sim, mas não para a cura, e sim para manter as pessoas por mais tempo com alguma qualidade, um achado que merece comemoração. Contudo, mesmo com o melhor tratamento existente hoje, temos que torcer para que as pessoas continuem vivas e sorrindo apesar de lidarem com suas doenças. Percebam que isso torna tudo ainda mais caro e suscetível de sofrimento, se não hoje, nos anos finais da vida de cada doente.

E há custos indiretos relacionados a diminuição da produtividade no trabalho, faltas ao trabalho e aposentadorias precoces, impactando negativamente a economia da cidade.

É preciso mudar esse jogo! Aqui vem a mensagem mais importante de todas, que deveria constar nas cartilhas de alunos, instituições, empresas, sociedades inteiras: o sofrimento e o gasto com doenças são, em sua grande maioria, evitáveis, desnecessários.

Até 80% destas doenças, e em alguns casos, 90%, são preveníveis por meio de um estilo de vida saudável. Sem estratégia, veremos um futuro em que a saúde da forma que é encarada atualmente, ficará financeiramente insustentável, com impacto na qualidade de vida de todos, quando não da nossa vida, de nossa família, quando não de nossa família, de nossa comunidade.

O desafio é criar novas formas de fazer, de pensar, é imperativa uma mudança

06 /

de mentalidade, é preciso ouvir, é preciso entender, ensinar, lembrar – sempre que possível, o poder que um estilo de vida saudável tem para reverter este destino que se aproxima de nossa população.

Hábitos! Sim, hábitos! Simples, que mudam tudo, não custam quase nada, são fáceis e até intuitivos. Manter-se fisicamente ativo, possuir uma alimentação rica em frutas, hortaliças e legumes, com mais comida de verdade e menos alimentos processados. Cultivar um sono em quantidade e qualidade adequadas. Evitar o tabagismo. Evitar o consumo excessivo de bebidas alcoólicas. Aprender a controlar o estresse para não ser controlado por ele. Sim, preferir escadas ou rampas, estacionar o carro mais longe, comer menos à noite, ir para a cama mais cedo, parecem conselhos simplórios, mas a ciência mostra, em abundância, que podem fazer muita diferença para cada um de nós, em todas as fases da vida.

Medicina do Estilo de Vida é isso: um cuidado da saúde que valoriza, em primeiro lugar, antes de qualquer coisa, aquilo que nos é, enquanto ser humano, mais ancestral, mais intuitivo, e mais efetivo, que é ter hábitos alinhados com nossas necessidades reais. Um estilo de vida inteligente liberta as pessoas em relação ao sistema focado em doença, para o qual ter saúde é caro, difícil, sendo mais fácil viver em clínicas médicas e tomando remédios.

Pesquisas mostram que programas de estilo de vida saudável podem reduzir os custos médicos em até 30%, diminuem sintomas de depressão e ansiedade em mais de 40%. Funcionários que adotam um estilo de vida saudável têm aumento de até 25% na produtividade e faltam menos ao trabalho.

Na Medicina do Estilo de Vida as praças públicas substituem o hospital, as academias e as quadras esportivas entram no lugar das unidades de saúde, as feiras fazem menos necessárias as farmácias, os energéticos preferidos vêm de uma boa noite de sono, o principal meio de tratamento é o próprio paciente e suas escolhas.

Para vencer tamanho desafio, só a vontade de cada indivíduo não é o bastante, é preciso informação, estímulos e oportunidade. Informação, estímulos, oportunidade – para isso estamos propondo a semana da Medicina do Estilo de Vida. Porque, além do suor do trabalho, nosso corpo requer que voltemos os olhos para o patrimônio mais importante de todos, que é nossa própria saúde e daqueles que amamos.

Por tudo isso aqui exposto, cultivar um estilo de vida saudável é um ato de

respeito e amor para com Bento Gonçalves.



086

Bento Gonçalves, 16 de maio de 2025.

OF. CMS: 24/2025

Assunto: Projeto de Lei Semana Municipal da Medicina do Estilo de Vida no calendário de

eventos no âmbito do Município de Bento Gonçalves.

Senhora Presidente

Ao cumprimentá-la cordialmente, vimos respeitosamente através do presente informar que, na reunião ordinária realizada no dia 13 de maio do corrente ano, este Conselho tomou ciência do Projeto de Lei para instituir a Semana Municipal da Medicina do Estilo de Vida no calendário de eventos no âmbito do Município de Bento Gonçalves. A semana será anualmente reconhecida e celebrada na última quinzena de maio de cada ano. Após a apreciação pela plenária, obteve parecer favorável e foi considerado **APROVADO** pela unanimidade dos Conselheiros e Conselheiras presentes.

Sem mais para o momento, renovamos votos de estima e consideração.

Presidente do Núcleo de Coordenação

Conselho Municipal de Saúde de Bento Gonçalves - RS

Ilma Senhora Maria Lúcia Gava Severa MD Presidente da Liga de Combate ao Câncer de Bento Gonçalves/RS